

A Verdade

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR: JOÃO PINTO DOS SANTOS
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA CONDE AGROLONGO, 6—ESPOZENDE

Composto e impresso na Typ. Espozendense—Espozende.

NEM SEQUER O SANTO DIAPANO DA FANTAZIA.

SEMANARIO REPUBLICANO

N.º 39

ANO I

14

Agosto

1920

O sentimento com-
bate-se com o senti-
mento e nunca com a
razão.

Gustavo Le Bon.

O dr. Antonio Granjo

Não foi o simples acaso, nem uma revolução triunfante, que colocou o dr. Antonio Granjo na presidencia do actual ministerio.

Foi o seu espirito republicano, o seu espirito patriótico, exuberantemente demonstrados por atos de verdadeiro heroismo, que o guindaram ao alto cargo que hoje ocupa na politica portugueza.

O dr. Antonio Granjo, pela muita dedicacão que consagra à patria e à republica, pelos enormes sacrificios que tem feito em seu holocausto, passou hoje a ser um nome aureolado de gloria, querido e considerado por todos aqueles a quem o faciosismo politico não tenha feito esquecer o amor ou, pelo menos, o respeito que devem à Patria e às instituiçoes.

Demais, no dr. Antonio Granjo não tem sido uma tendencia revolucionaria, nem uma ancia de gloria, que determinou qualquer dos atos de heroismo, que tem praticado e a historia registará. Nunca armou em general como Gabriel d'Anunzio, nem em chefe revolucionario, como qualquer pretendo ditador.

Quando viu que a Patria carecia do seu esforço para a defender, pegou numa espingarda e partiu, como simples voluntario para os campos da Flandres; quando reconheceu que a Republica estava em perigo, armou-se dum carabina e expoz o peito as balas dos sectarios da monarchia.

Foram gestos de transmontano, tão espontaneos, tão filhos daquele acendrado amor que o dr. Antonio Granjo dedica à Patria e à Republica. Foram impul-

sos da sua grande alma de patriota e de republicano.

Mas no dr. Antonio Granjo outras virtudes e qualidades, do mais fino quilate, exalçam o seu nome, enaltecem o seu caracter, exornam o seu coração. Ao pujante talento de que dispõe, alia um verdadeiro culto pela Justica, pelo Direito, pela Razão. E como cupula de tão bello edificio humano, impõe-se á nossa admiração a sua inquebrantavel energia, constante tenacidade e inexcedivel perseverança.

E' de individualidades deste jaez, desta grande envergadura moral e intelectual que a governação publica carece no momento historico e grave que o pais atravessa.

Não se adquire a confiança pela força, pela violencia; nem se impõe o respeito aos adversarios por actos de tibesia ou de exagerada transigencia. A confiança ganha-se governando dentro da ordem, da moralidade e da lei; o respeito infunde-se aos adversarios irriquiectos e troculentos com oportunos gestos de energia.

Dentro deste justo meio está o dr. Antonio Granjo. Não lhe falta o talento, nem a autoridade de caracter, nem o respeito pelas opiniões alheias, para dirigir a governação publica nos moldes que o pais deseja e ancia; não lhe falce a necessaria energia para manter a ordem, quando quem quer que seja pretenda perturba-la.

O dr. Antonio Granjo é qual outro argonauta inteligente e agudaz que com os olhos fitos na estrela que o guia, procura levar a bom rumo o barco em que navega. O barco é a Republica; a

luminosa estrella donde não desvia os olhos, é a Patria que tanto estremece.

Oxalá que consiga atingir o almejado rumo!

Contacão de Oliveira.

O melhor remineralizador do organismo é a CALCINA TRIPlice «ACTIVA». As crianças tomam-na com prazer por o seu gosto ser muito agradável.

V. Ex.ª e Inco! Os seus pequenos tiveram uma dentição ruim? Não são sufficientemente fortes?—Pois dê-lhes a Calcina Triplíce e verá, em alguns mezes, modificar-se o seu organismo. Os anemicos devem preferir a Calcina Triplíce com Ferro organico.

Os lymphaticos e escrophulosos devem preferir a CALCINA TRIPlice COM IODO ORGANICO.

Os que soffrem muito freco, com tendencia para a tuberculose ou filios de tuberculosos devem preferir a Calcina Triplíce com Iodo organico.

Pedir instruções gratuitas á «Sanitas»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

Um pouco de historia

O autor da resposta a «Um pouco de historia», teve realmente uma idéa feliz, mas não a soube aproveitar. Não devia ter respondido, porque para dizer o que disse era melhor estar calado.

Logo de principio agarra-se á unica tabua de salvacão com que podia entreter a curiosidade dos seus leitores, repetindo a já conhecida *sentença* de que a *Verdade*, como sempre, falta á verdade.

A' parte pequenas questões de detalhe, que não têm importancia, tudo quanto a *Verdade* afirmou está sem desmentido.

Não será verdade, que foram feitas ao Arcebispo duas queixas contra o padre Costa Lima?

Não será verdade que essas queixas foram feitas pelos progressistas, pelo Dr. Fonseca Lima só ou acompanhado?

Não será verdade que as accusações eram tremendas e que o padre Costa Lima ou outro qualquer ficaria a usar trer sangue em vista das afirmações que

fizeram os seus adversarios?.

Terá talvez razão o nosso antagonista mas para nos vencer a nós e aos seus amigos tem apenas um meio: transcrever no seu jornal, as accusações que lhe fizeram e então ver-se-ha quem são os detratores do padre Costa Lima e em que estado elle fica.

Nós, ao escrevermos a local «Um pouco de historia» tivemos simplesmente em vista calar um patetinho ou patetinhas que todos os dias, mesmo que sejam dias santos, estão a pedir em altos berros, que lhes digam quem são os infames accusadores do padre Costa Lima.

Houve uma sindicancia ou mais? Não sabemos. Uma com certeza não foi feita pelo sr. Dr. Mariz, nem depoz nella o padre Ledo.

Feita a accusação era preciso inutilisá-la por uma boa defeza. Quem depoz?

Não sabemos: conhecemos só dois individuos que o fizeram. Houve mais? E' natural.

Os dois a que nos referimos foram Sebastião Rodrigues Lima e Manoel Fernandes Pereira, ambos já falecidos.

Homens serios, com autoridade moral na sua freguezia, foram talvez dizer que não seria bem assim, que a accusação se excedeu, que havia politica de mais em tudo aquilo.

O ultimo ainda ha pouco falecido, e que tanto defendeu o P. Costa Lima, foi enxovalhado pelos amigos do seu protegido de outro-a. Como reconhecimento pelo bem que fez, os amigos do P. Costa Lima, nem o deixaram permanecer «sobre terra» as 24 horas da praxe, e foram-no acompanhar ao cemiterio, armados de cacete e de bengalão, dirigindo chufas aos amigos da familia anojada e escarnecendo da religião e da fé que sempre manifestou o

arcebispo desse o beija-mão á vontade.

Chega o trem.

Os rev.ªs sobrepeleados assomam ao limiar do templo.

la descer do vehiculo s. ex.ª

o sr. arcebispo Desatam-se grandes sorrisos que o respeito ao templo de Deus não deixa rebentar em francas gargalhadas.

Quem era o homem? Nada mais e nada menos que monsenhor Conego Morgado a quem o individuo do aviso—vendo-o de chapau de bórlas luzente, cabeção vermelho espolhante ancho etc. e tal—tomou-o por arcebispo, provocando este estendera todo festivo.

Monsenhor Morgado—que chamou á ponte de Fão interna-



Para cantar com a musica do burro do sur. Alcaide.

Dança, languinhos dança.
Volte a todos a alegria
Volta ao poder o papal.
E o Abreu um qualquer dia.

Viva a folia
Dançar, dançar
Haja alegria
Familiar.

Temos grosso lognetorio,
E viva satisfacão,
Na brinçã e na vivorio
Em Belinho e em Fão.

Viva a folia

Em certas caras já brilha
Uma intima alegria.
Andam já ao pilha, ao pilha,
Risto de regedoria.

Viva a folia

E triste, enigmatica,
A nossa situação,
Só na gente democratica,
Ha folia e reinacão.

Viva a folia

Dança, digo-vos-lo ou
Os homens voltam pra-çima,
Fica aqui o Zé d'Abreu,
Em Braga, o Fonseca Lima.

Neiva.

falecido. Isto foi ha pouco tempo e está bem presente na memoria da gente seria e cordata da freguezia.

Mais? Não. Ficamos por aqui. Podiamos seguir, mas não seremos nós quem vá entrar em minuciosidades, que não vem ao caso, a não ser que a isso nos obriguem.

dional—dizem-nos que ao atravessar a ala de christãos, teve impetos de lançar com o indicador e maximo da dextra e os restantes da mesma, dobrados a benção do estylo.

Arcebispo por um triz...

Quem ficou certamente mal colocado, foi o sacristão, por ter partido nma jarra das Caldas da Rainha, verdadeira concepção artistica do Grande Mestre Rafael Bordalo Pinheiro e não da India, como erradamente firmava o correspondente do interessante jornalinho, do nosso amigo Soucasaux.

FOLHETIM

ANTIGUIDADES

DE FÃO

Arcebispo por um triz

Transcrevemos d'A Lágrima, de Barcellos, um facto occorrido em Fão ha 30 annos apenas, deve pois estar ainda na memoria de muitos dos Fãozenses.

Quando o arcebispo de Meylone veio tomar parte n'uma

festividade que se realçou ha mezes em Fão, os habitantes d-quella alegre freguezia fizeram das tripas coração para se tornarem agradaveis ao principio da egreja.

Sucedeu n'essa occasião um caso que não nos faltamos a relatar:

Esperava-se que s. ex.ª rev.ª chegasse—no dia da solemnidade—às 11 horas da manhã. Era, porém, já meia hora de tarde e o sr. arcebispo não tinha chegado.

Fogueteiro, sineiro, ecclesiasticos, povo, estava tudo apostos.

No meio de certo desanimo foi mandado um individuo caminhar até á ponte que liga Fão a Espozende para—assim que

descobrisse o carro que conduzia o desejado hospede—vir rapido annunciar-o.

Não tardou muito que o emissario voltasse correndo a gritar:

—Elle ahí vem! Elle ahí vem!

Foi um reboliço dos diabos.

O sineiro agarrou-se aos baldos desapidadamente; o sacristão foi celeremente avisar da boa nova o dignissimo prior e mais ecclesiasticos, e tão desastradamente fez isto que quebrou a nua jarra da India; o fogueteiro fez, tambem subir os seus pyrotechnicos productos, estelantes, abaladores.

Enquanto isto se dava, o sr. prior abriu no meio dos fiéis uma ala desde a porta de entrada até o altar-mor, afim de que o sur-

te

te

A raiva

A Sociedade Propaganda de Portugal vai dirigir ás camaras municipais um apelo instante, a fim de que sejam adotadas rigorosas providencias tendentes a diminuir o flagelo da raiva, que ultimamente tem assumido um desenvolvimento deveras assustador, como se póde averiguar por uma interessante publicação do Instituto Bacteriologico, na qual muito se recomenda o emprego do açamo, como de efeitos absolutamente seguros e comprovados pela experiencia.

V. Ex.ª faz mal os seus digestivos? Fica depois das refeições o estomago cheio e sem affrontamento? Pois tome uma das colheres de chá de DIGESTINA TRIPLICE «ACTIV», no meio de cada refeição e passará a fazer as digestões perfeitamente. Pedir instruções gratis á «Sanitas»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

Isenção de direitos

Foi aprovada pelo senado uma proposta de lei autorizando o governo a conceder ás camaras municipais a isenção de direitos de importação sobre os materiais que for necessario importar do estrangeiro para construcção, exploração, serviços municipalisa-—os, abastecimento de agua e iluminação electrica, enquanto esses materiais não puderem ser produzidos pela industria nacional.

As dores do reumatismo desaparecem rapidamente, dando tréguas com o bálsamo Anagésico Activ. Binaça \$65. «Sanitas»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

O. Gênes do Esantismo e Injúrias desapparecem tomando o «Casto Solutis». Pedir instruções gratis á «SANITAS»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

DAS ALDEIAS

FORJÃES 12

Como noticiamos realizouse no domingo passado, o triduo em honra do S. Coração de Jesus, que em brilho excedeu aos anos anteriores.

Festas como esta é que se deviam promover muitas, pois são as que dão honra a Deus.

Ao digno parcho e zeladores da associação os nossos parabens.

Lembramos á digna comissã das obras a fazer na capela de S. Roque a necessidade que ha em não as deixar ficar para o inverno principalmente o telhado.

Ouvimos dizer que chegou á nossa Camara assucar pra ser distribuido pelos habitantes do concelho.

A ser verdade é preciso que esta freguezia não fique a chuchar no dedo, como sempre lhe tem sucedido.

—E nos proximos dias 21 e 22 do corrente que se realiza a S. Roque na capela de mesmo nome.

Tem abrilhanta-la a banda de Alvarães.

—Para a Curia, foi o ex.º sr. Rodrigues de Faria. Acompanhou-o o nosso amigo sr. José A. A. de Faria digno professor oficial d'esta freguezia.

Tambem foram para Melgaço (Peso) as sr.ªs Maria J. Barros Brochado e Maria Djas de Sá, e os snrs. Manoel R. do S. Sá Viana e Manoel R.º do Souto.

—Vimos aqui no sabado passado o nosso amigo R.º padre Anselmo B. Régio, das Marinhãs.

C.

As Hemorrhoidas desaparecem por completo com a Anti-hemorrhoidina. Pedir instruções gratis á «SANITAS»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

ANTAS, 13

Lembramos ao digno zelador desta freguezia, que ordene desde já os apuros nos valados dos caminhos publicos, visto em partes se acharem completamente intransitaveis. Mais lhe lembramos que é conveniente—e mesmo de necessidade, avisar o sr. José Antonio d'Azevedo, que retire um sobeiro, que ha tempos conserva tombado sobre o caminho da (Boucinha), impe-

dindo o livre transito de carros, mais ou menos carregados. E' lizo que se tenha de que respeitos...

—Tambem lembramos aos senhores proprietarios desta freguezia, que é conveniente, e enquanto é tempo, não deixarem apanhar as pinhas nos seus predios, a estes senhores que as tiram sem necessidade de lenha, mas sim com o fim de as vender. Do contrario, brevemente os pinhaes despovoados, e depois... verã as consequencias!

—Completo mais uma rissonha primavera no dia 9 do corrente, a ex.ª sr.ª D. Maria Candida da Cunha Soto Maior d'Abreu Gouveia. Por tão auspiciosa data, as nossas efusivas saudações.

—Encontram-se em uso de banhos na praia desta freguezia entre outras pessoas, o Rev.º sr. padre Rodrigo Pereira de Passos, e o sr. Alfredo Araujo e familia de Alvarães.

—Regressou de Vizela ao Solar de Belinho, a ex.ª sr.ª D. Maria Adelaide Cortes de Oliveira, extremosa esposa do distinto poeta ex.º sr. Antonio Correia de Oliveira.

Bem vinda.

—Tambem regressou do Eirogo, onde se encontravam ha dias, o sr. José Dias Ferreira e ex.ª esposa, bem como sua filha Candida e a ex.ª sr.ª D. Amelia Rorigues Meira dedicada esposa do sr. Manoel Gonçalves Pereira de Barros, importante capitalista e vereador da Camara Municipal.

C.

Este livro indicatodos os cuidados a ter com os filhos, durante o periodo de gestação e com as crianças depois do seu nascimento até ao desmame.

Para se fazer uma ideia aproximada, veja nos enumerar os capitulos em que isto está dividido:

ENCALHE DO VAPOR «HOLGER»

A's 6 horas e 55 minutos do domingo passado, encalhou no baixo de S. Bartholomeu o vapor alemão «Holger» da pratica de Bremen, carregado com seis mil toneladas de trigo vindo de Buenos-Ayres, d'onde sahiu em 12 de maio, rebocado pelo vapor inglez «Santa Catharina», visto trazer o helice avariado.

Navegava com rumo a Vigo.

Ao local do encalhe acorreram o barco salva vidas de Espozende, o gazolina dos pilotos de Viana e outros barcos cujos serviços foram dispensados.

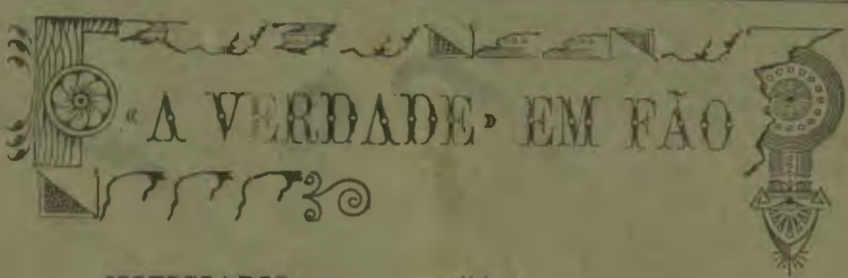
Conseguiu safar-se ás 12 horas e 15 minutos do dia dez depois de se aliviar d'alguma carga, seguindo rumo norte, sem avaria de maior.

As Diarrheas das crianças— as perturbações da digestão, curam-se, tomando tres comprimidos de Lactosynthosina por dia.

FESTAS DA VILA

Espozende está em festa. A affluencia de forasteiros promete ser este añ muito numerosa, porque as festas devem ser deslumbrantes e a comissã delas encarregada não se tem poupado a esforços tendentes a apresentar tudo o que ha de bom para as abrilhantar.

A comissã encarregada da kermesse, constituida pelas se-



NOTICIARIO

Já se encontra entre nós o sr. dr. Correia Leite e ex.ª esposa, vindos do Gerez, onde foram tratar de sua saúde.

Aos protectores da Pobreza faozense «A Verdade» apresenta as boas vindas.

A passar a lua mel em Fão, acham-se os srs. Antonio Nogueira da Silva e ex.ª esposa, genro, e filha do illustre clinico bracarense, dr. Costa Palmeira.

Retira brevemente de Fão a ex.ª sr.ª D. Amelia Correia Leite, bemfeitora que tanto tem soccorrido o nosso Hospital-Asilo.

Desejamos, em nome dos pobrezinhos a sua visita a nossa lo-

nhoras da nossa primeira sociedade, trabalha afincadamente pelo bom exito da missã que lhes foi entregue, tendo angariado lindas e valiosas prendas.

Avante com as festas da nossa terra!

BLOO-NOTES

De visita ao sr. Dr. José Silvestre Cardoso meretissimo juiz d'esta comarca esteve n'esta vila seu cunhado sr. Dr. Agostinho Pinto com sua ex.ª familia.

Já regressou das Caldas do Eirogo o sr. Antonio Fernandes Ribeiro e sua ex.ª esposa.

Regressou do Porto á sua Quinta de Goios a ex.ª sr.ª D. Elsa Mota com sua gentil filha D. Julia Mota.

Na Quinta de Goios encontra-se a familia Machado Coelho, da primeira sociedade portuense.

A duração da vida dos animais

Eis o que dizem os mais estudiosos naturalistas:

O crocodilo, dura 200 a 250 anos. O elefante, 150 a 200 anos. A carpa, 100 a 150, anos. A aguia, 100 anos. O rinoceronte, 60 anos. O papagaio 50 a 80 anos. O camelo, 50 anos. A solha, 40 a 50 anos. O abutre e o touro 30 anos. O veado 30 anos. O burro, 25 a 30 anos. O cavalo, 25 anos. O pintasilgo, 25 anos. O tentilhão, 20 a 26 anos. O boi, 18 a 20 anos. O gato, 18 anos. O foxinol, 16 anos. A cotovia, 16 anos. A raposa, 15 anos. O pintaroxo, 15 anos. A ovelha, 12 anos. A bréna, 12 anos. O grilo, 10 anos. O coelho, 8 anos. A lebre 7 a-

calidade.

Acha-se entre nós, a passar alguns dias em casa de seus primos Veiga da Silva a menina Maria Perigrina Milhazes, de Barcellos.

Está a reverendace matrimonio do sr. Americo Alves dos Reis com a ex.ª sr.ª d. Helena Martins do Monte.

Aos nobres uma grande felicidade.

E' no proximo domingo que se realiza o baptismo do innocente Manoel, filho do sr. Joaquim Gonçalves Vassalo e da sr.ª Julia de Jesus Ferreira Gonçalves.

nos. O coelho, 7 anos. A minhã, 7 anos.

As «Anemias e Chloroticas» Com faltas da menstruação, tornam rosadas e saudáveis, tomando a AMENORRHEINA. Pedir instruções gratis á «Sanitas»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

GRANDE DEPOSITO DE IMPRESSOS

SERVIÇO DOS ESCRIVÃES DE DIREITO

- 1—Autuações, Inv. orl
2— do Ministerio Publico
3— de Carta Precatoria
4— Auto de perguntas
5— Auto de Declaração de Cubeca de Casal
6— Auto corpo de delicto indirecto
7— Auto de licitação
8— Acta de julgamento de policia correccional
9— Guia para pagamento de sellos e emolumentos judicéios
10— Boléim do Registo Criminal
11— Modelo D.
12— Guia (de 50 centavos)
13— Guia para pagamento da contribuição do registo
14— Auto de declaração do C. de familia
15— Modelo B
16— Mandado de captura
17— Mandado para avaliação
18— Mandado para intimação do conselho de familia
19— Mandado
20— Auto de exame de corpo de delicto directo
21— Declaração de honra que prestam os louvados
22— Auto de nomeação de louvados
23— Mandado para citação
24— Auto de exame de sanidade
25— Relação dos emolumentos e salarios judicéios (§ 3.º, art. 49)

Preço de cada caderno, 170 rs.

(Parte do correio de conta do freguez)

Todos estes impressos se acham a venda, em magnifico papel, azul e branco, de marca, na Livraria e Typographia Espozendense—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—ESPOZEMDE.

V. Ex.ª sente-se fraco? Tem falta de appetite? Sente pouca disposição para o trabalho? Pois tome 20 gotas de DYNAMISINA a cada refeição e sentir-se-ha completamente curado. «SANITAS»—T. do Carmo, 1—Lisboa.